

Botânica para a Amazônia

O avanço do desenvolvimento está evidenciando cada dia a necessidade de intensificação da pesquisa botânica na Amazônia.

Como muito bem disse o Prof. H. Sternberg durante a conferência "O Homem na Amazônia", realizada em Gainesville pela Universidade de Florida em 1973, "Natural resources are not. They become".

Realmente, os recursos naturais só passam a existir como tais depois que o homem descobre a sua utilização.

Em se tratando de recursos vegetais, o primeiro passo será identificar, estudar a distribuição geográfica, a ecologia e a tecnologia. Toda uma cadeia que começa na botânica e da botânica se vale em cada fase sucessiva.

No entanto, há falta de botânicos e carência aguda de botânicos com formação estruturada.

Para minimizar aquela carência, o INPA organizou um Curso de Botânica Tropical de alto nível, com a duração de dois anos e em regime de tempo integral, já iniciado em 5 de julho de 1973.

O curso, destinado a docentes das universidades da Amazônia e a pesquisadores do INPA, é dirigido por G. T. Prance, de New York Botanical Garden que, por excepcional e generosa colaboração do N.Y.B.G., passará dois anos no INPA.

Com o suporte do Conselho Nacional de Pesquisas, o INPA convidou professores do mais alto nível, recrutados no Sul do País, Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Colômbia e Venezuela.

Laboratórios foram especialmente equipados, providências foram tomadas para fornecer a cada aluno um livro texto. Cursos básicos de línguas (inglês, francês e latim) foram organizados com recursos modernos, bem como um curso básico de matemática e estatística.

O Conselho Nacional de Pesquisas concedeu bolsas aos alunos do Curso de Botânica Tropical do INPA.

O Curso oferece as seguintes disciplinas :

Introdução — 30 horas, inclusive Projeto Especial, Prof. Dr. G. T. Prance, do New York Botanical Garden.

Genética Básica — 50 horas, Prof. T. Dobzhansky, da Califórnia.

Estatística Aplicada à Genética — 20 horas, Prof. Dr. J. R. Powell, Yale University.

Sistemática I — 70 horas, com 45 no laboratório e Projeto Especial, Prof. Dr. G. T. Prance.

Anatomia da Folha — 60 horas, sendo 40 de laboratório e Projeto Especial, Prof. E. Lleras, Univ. Javeriana, Bogotá.

Estatística — 20 horas, com 20 em laboratório, Prof. Dr. R. Pollard, London School of Tropical Medicine.

Solos da Amazônia — I. Gênese, Morfologia e Classificação — Prof. Italo C. Falesi, IPEAN.

II. Zoologia do Solo — Prof. Dr. H. Schubart, INPA.

III. Biologia do Solo e Ciclo de Nutrientes, Prof. Dr. Stark, Univ. Montana.

IV. Hidrologia do Solo e Ciclo de Nutrientes — Prof. Dr. W. L. F. Brinkmann, INPA.

Ecologia Tropical — 90 horas, com 90 no campo e projeto — Prof. Dr. R. Goodland, Cary Arboretum, NYBC.

Micologia — 60 horas — Prof. Dr. A. Teixeira, Instituto de Botânica, São Paulo.

Fitoquímica — 20 horas — Prof. Dr. O. Gottlieb, U.F.R.R.J.

Anatomia I — 50 horas — Prof. Dr. Fernando Milanez, Univ. Est. Campinas, S. Paulo.

Anatomia II — 25 horas — Prof. Dr. Fernando Milanez, Univ. Est. Campinas, São Paulo.

Climatologia da Amazônia Central — 20 horas e trabalhos no campo — Prof. Dr. W. L. F. Brinkmann, INPA.

Cariologia — 40 horas e 40 no laboratório — Prof. Dr. Klaus Kubitzki, Univ. München.

Ecologia Química — 20 horas, Prof. Dr. J. Langenheim, Univ. California.

Enzimologia — 20 horas, Prof. Dr. A. Brune, INPA.

Sistemática II — 40 horas e 50 no campo, Projeto Especial, Prof. Dr. G. T. Prance, NYBG.

Briologia — 40 horas e 40 no campo, Prof. Dr. D. Griffin, Univ. Florida.

Entomologia Botânica — 80 horas e 80 no campo, Prof. Dr. B. Carroll, Univ. Long Island, NY.

Pteridófitas — 40 horas e 40 no campo, Prof. Dr. R. Tryon, Univ. Harvard.

Evolução das Plantas — 40 horas — Prof. Dr. G. T. Prance NYBG.

Fisiologia I — 40 horas e 40 no laboratório, Prof. Dr. E. Medina, Univ. Caracas.

Fisiologia II — 40 horas e 40 no laboratório, Prof. Dr. L. Labouriau, Univ. Brasília.

Sistemática III — 80 horas e 40 no campo, Prof. Dr. G. T. Prance, NYBG.

Biologia Molecular — 30 horas — Professor ainda em negociações.

Palinologia — 40 horas e 60 no laboratório, Prof. em negociações.

Botânica econômica — 40 horas, Professor em negociações.

Cursos obrigatórios de Inglês, Prof. Sra. Anne Prance, Francês Sra. M. Schubart e Latim Prof. Dr. G. T. Prance.

Introdução à Estatística — Prof. Vania Fonseca, INPA.

Exigida Tese ao final do curso.

Colocados aos alunos os mais amplos recursos bibliográficos, possuindo a Biblioteca do INPA um exemplar de cada livro texto por aluno.

O Curso de Botânica Tropical do INPA, pelo alto nível de seus professores, pela sua programação esmerada e pelos amplos recursos para pesquisa bibliográfica, trabalhos em laboratório e excursões pela Amazônia, representa uma contribuição decisiva do Conselho Nacional de Pesquisas para o progresso da Botânica Tropical.